Musicalização de crianças na primeira infância com necessidades educativas especiais: levantamento de trabalhos para a construção do Estado do Conhecimento da pesquisa em andamento.

Jonas Ramos Camelo
Universidade de Brasília
ramoscamelo72@gmail.com

Comunicação

Resumo: Este trabalho trata de um levantamento bibliográfico destinado a construção do Estado do Conhecimento sobre o tema "musicalização de crianças na primeira infância com necessidades educativas especiais". Onde foram encontrados 951 trabalhos em diversos bancos de dados, mas que após uma análise de cada um, percebeu-se que apenas 09 se relacionavam com o tema em construção. Esses trabalhos foram analisados e categorizados sobre dois enfoques: os formais (contextos escolares) e os informais (diversos contextos fora da escola). Os resultados trazem elementos para se pensar a pesquisa sobre musicalização de crianças com e sem necessidades educativas especiais em diversos contextos, na perspectiva da inclusão.

Palavras chave: Musicalização de crianças, Inclusão, contexto formal/informal

Introdução

Segundo Norma Ferreira (2002) os trabalhos de pesquisa denominados estado da arte ou estado do conhecimento, constituem-se em inventários descritivos, cujo principal objetivo é o de criar um quadro panorâmico das pesquisas realizadas em torno de temas específicos. Ou seja, a construção de tais inventários é muito importante para a reflexão acadêmica, já que todo conhecimento científico baseia-se em pesquisas realizadas, seja para reafirmar e aprofundar abordagens, ou para lançar novos questionamentos sobre uma realidade parcialmente conhecida.

Com base nas afirmações acima, foi realizada uma pesquisa de caráter qualitativo e bibliográfico, na qual foi feito um levantamento em diversos bancos de dados disponíveis na internet, a fim de verificar a relevância, separando-os de acordo com a proximidade e a contribuição que poderiam trazer para a construção do estado do conhecimento do contexto empírico da minha pesquisa.

Dimensionando a pesquisa

A princípio, foram utilizados como descritores as seguintes palavras: "musicalização de crianças com necessidades educativas especiais"; "educação especial"; "projetos sociais com

musicalização". Com isso, após ter usado os descritores sem aspas, foram encontrados, baixados e separados os vários artigos para a leitura posterior e a possível coerência com a minha pesquisa.

E quando utilizados os mesmos descritores com aspas, a maioria deles, discutia a educação especial de maneira geral, mas não falando de educação musical. Sobre a musicalização de crianças com necessidades educativas especiais, não foi encontrado nenhum trabalho. E sobre "projetos sociais com musicalização", foi encontrado apenas um trabalho, que depois de analisado, verificou-se que estava voltado para a formação de docente na educação básica.

Os trabalhos encontrados aparentemente por seus títulos demonstravam estar em consonância com a temática da musicalização inclusiva na perspectiva de crianças com NEE, mas após a analisá-los, através da leitura dos resumos, foi verificado que os assuntos eram diversificados e amplos.

Muitos trabalhos tratavam apenas de assuntos específicos, tais como musicalização de crianças sem NEE; voltadas somente para o contexto escolar; ou simplesmente tratando de apenas um tipo de NEE; outros abordavam questões com foco na musicoterapia. Então como o objetivo deste trabalho foi fazer um levantamento bibliográfico com o objetivo construir o "estado do conhecimento" e também com o intuito de delimitar o tema, foi usado o seguinte título "Musicalização de crianças na primeira infância com necessidades educativas especiais", que é a minha temática, em diversos bancos de dados, tais como:

Periódicos da Capes, Banco de Teses e Dissertações, Biblioteca Central do Estudante-UnB, UNIRIO, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações e Google acadêmico.

Dentre os bancos de dados pesquisados citados acima, foram encontrados 951 trabalhos, entretanto, ao observar os respectivos resumos de cada um desses textos, onde apenas 25 continuavam compatíveis com o tema. Entre estes, 06 falam sobre Autismo (PENDEZA e SOUZA, 2015; MOURA, 2015; CLEMENTE, 2014; BARBOSA, 2013; BARROS, 2012; SOUSA, 2010). 04 sobre Musicoterapia (COSTA e CARDEMAN, 2006; MAGALHÃES, 2011; LOUREIRO e FRANÇA, 2005; CARVALHO, 2011). 04 sobre Paralisia Cerebral (SILVA, 2014; GUERRA, 2014; RABY, 2015; PAULOS, 2011). 01 sobre Síndrome de Williams (ASNIS, 2014). E 01 sobre Dislexia (BARBOSA, 2012).

E como o objeto da pesquisa não é apenas a respeito de uma necessidade educativa específica, como por exemplo, sobre autismo ou paralisia cerebral, e sim qualquer tipo de NEE

num mesmo contexto, apenas 09 trabalhos de alguma forma estavam relacionados ao tema da pesquisa.

Delimitando o tema

Dos 09 trabalhos encontrados, 03 deles tratam de aspectos relacionados ao ensino e a aprendizagem de crianças com necessidades educativas especiais, inseridas no contexto escolar. Isabel Ferreira afirma que a música possibilita o desenvolvimento da linguagem, da fala e da coordenação motora, melhorando sua socialização. E nas deficiências de aprendizagens favorece a concentração e a disciplina (FERREIRA, 2012).

De acordo com Ronaldo Cotrim, diz que a inclusão apesar de ser um processo recente, pode ser compartilhada com todos em sala de aula. Para que isso ocorra, é necessário que se tenha recursos pedagógicos adequados e que os familiares atuem em parceria com a escola (COTRIM, 2009).

E Sandra Almeida verificou que não está acontecendo uma efetiva inclusão e sim uma segregação dentro da escola. E que para favorecer a inclusão, é necessário investir na capacitação de professores e pessoas envolvidas no processo educativo (ALMEIDA, 2011).

Os outros 06, demonstram ter mais compatibilidade com a temática da pesquisa em desenvolvimento, uma vez que abordam assuntos tais como: o estudo musical com bebês; aspectos que influenciam o desenvolvimento cognitivo e global de crianças com ou sem necessidades educativas especiais.

Natali Constantino utilizou poucas experiências verbais, entretanto, do ponto de vista da musicalização, houve compartilhamento dos vários estados multisensoriais como: ânimo, tristezas, alegrias, necessidades, criatividade humana (CONSTANTINO, 2013).

Cinthya Oliveira destacou a necessidade de um movimento dinâmico e dialético entre o fazer e o pensar, e vice-versa, para além do abandono do olhar centrado do ponto de vista do adulto, que possibilita o desenvolvimento de ações que oportunizem à criança ser ativa em seu próprio processo de desenvolvimento e produtora de uma cultura da infância (OLIVEIRA, 2014).

Segundo Ricardo Freire, do mesmo modo que a criança desenvolve a fala a partir das interações balbuciadas na troca com o outro mediada pela linguagem discursiva, torna-se essencial a interação e desenvolvimento da linguagem musical por meio do balbucio musical em um contexto socialmente compartilhado (FREIRE, 2011).

Aruna Correa constatou que os bebês, assim como os adultos, têm formas particulares de estruturar o conhecimento, pois compõem, experimentam diferentes timbres e sons de objetos que lhes são oferecidos, dialogando sonoramente entre eles. A diferença está na produção musical natural, partindo da necessidade de expressão individual de brincar, explorar e comunicar o que lhes convém (CORREA, 2013).

Zayra Ferreira verificou que as informações musicais são transmitidas aos educandos de forma específica, que se inicia com expressões por meio de gestos, sílabas rítmicas e também de solfejo (FERREIRA, 2013).

Arthur Bava aponta para algumas possíveis direções no trabalho com as crianças pequenas, e para a necessidade de uma formação mais abrangente por parte do professor de música ao lidar com essa faixa etária (BAVA, 2015).

Considerações

Entre os principais aspectos que contribuíram para minha pesquisa, podem ser destacados os seguintes pontos:

- Desenvolvimento da linguagem, da fala e da coordenação motora;
- Compartilhamento dos estados multisensoriais;
- Movimento dinâmico e dialético entre o fazer e o pensar;
- As formas particulares dos bebês estruturarem o conhecimento, compondo e experimentando diferentes timbres e sons de objetos que lhes são oferecidos;
- As informações musicais são transmitidas de forma específicas, como por gestos, sílabas rítmicas e também de solfejo.

Os trabalhos acima descritos foram relevantes para a construção do Estado do Conhecimento da minha pesquisa, uma vez que analisando os objetivos e resultados neles encontrados, poderá

ficar mais claro o delineamento da pesquisa não só sobre dos aspectos que estão literalmente descritos, mas também das possíveis lacunas deixadas entre os enfoques, podendo ser utilizadas no contexto da minha pesquisa.

Referências Bibliográficas:

Almeida, Sandra Gizelle de Oliveira. A inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais oriundos da educação precoce: o papel do professor como mediador desse processo. Monografia apresentada ao curso de Desenvolvimento Humano, Educação e Inclusão da UAB/UnB-Pólo de Ceilândia. 2011.

Bava, Arthur. Musicalização de crianças entre oito meses e três anos de idade: a abordagem à criança e aos processos de ensino e aprendizagem em música a partir de Winnicott, Lapierre e Gordon. Dissertação submetida ao Programa de Pós-Graduação em Música do Centro de Letras e Artes da UNIRIO, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre. 2015.

Constantino, Natali Reis Garcia. Musicalidade para a criança especial como recurso na comunicação. Monografia apresentada à Faculdade Albert Einstein como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia. 2013.

Correa, Aruna Noal.Bebês produzem músicas? O brincar-musical de bebês em berçário. Tese apresentada à banca examinadora e ao Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2013.

Cotrim, Ronaldo Murtinho Braga. A educação musical no processo de inclusão de crianças com necessidades especiais. Monografia de final de curso de Licenciatura em Música do Instituto Villa-Lobos, Centro de Letras e Artes da UNIRIO-2009.

Ferreira, Isabel. A importância da música no desenvolvimento global das crianças com necessidades educativas especiais: perspectivas dos professores do 1º ciclo e de educação especial. Dissertação apresentada à Escola Superior de Educação João de Deus com vista à obtenção do grau de Mestre em Ciências da Educação na Especialidade de Educação Especial: Domínio Cognitivo e Motor. 2012.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas "estado da arte". Educ. Soc. [online]. 2002, vol.23, n.79, pp.257-272.

Freire, Ricardo José Dourado. A música e o outro: interações significativas na infância. Texto apresentado na mesa redonda do II seminário Brasileiro de educação musical infantil/V Encontro Internacional de educação musical da UFBA-agosto-2011.

Oliveira, Cinthya Campos de. Concepções de profissionais de educação sobre a educação especial para crianças de zero a três anos. Dissertação apresentada ao curso de Mestrado em Educação do Programa de Pós-graduação em Educação do Centro de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo. 2014.

Zayra, Cristina Marques Ferreira. Representação da informal musical para a criança na primeira infância. Monografia apresentada como pré-requisito para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia pela Faculdade de Ciência da Informação da Universidade de Brasília. 2013.